

## RESUMO

Com o objetivo de avaliar a utilização do seio frontal na determinação da maturidade esquelética, por meio da sua pneumatização, examinaram-se transversalmente 140 jovens do sexo feminino, brasileiras, melanodermas, com idade de 8 a 14 anos, todas com oclusão normal ou maloclusão do tipo Classe I de Angle, não submetidas a tratamento ortodôntico prévio. Realizou-se uma radiografia da mão e do punho de cada jovem, para a avaliação do desenvolvimento dos centros de ossificação da falange proximal do 3º dedo e da epífise distal do osso rádio, pelo método descrito por EKLÖF e RINGERTZ, e uma telerradiografia tomada em norma lateral, para avaliação da pneumatização do seio frontal, de acordo com o método descrito por RÜF e PANCHERZ. Os dados de ambas as radiografias foram submetidos à análise estatística, utilizando-se a Correlação de Pearson, para determinar o grau de correlação baixa, mas significativa, ao nível de 5% de probabilidade, entre o seio frontal e os eventos de maturidade esquelética, observados na mão e no punho. Entretanto, a utilização segura do seio frontal na determinação da maturidade esquelética necessita da continuidade de pesquisas, em estudos longitudinais, o que contribuirá significativamente para as pesquisas nessa área.

Palavra chave: maturação esquelética, pneumatização do seio frontal, melanodermas, surto de crescimento puberal.